

# Fiocruz Pernambuco

## Relatório de Atividades 2007-2008



Ministério da Saúde

**FIUCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

Instituto Aggeu Magalhães

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Saúde**

José Gomes Temporão

**Presidente da Fiocruz**

Paulo Marchiori Buss

**Diretor da Fiocruz Pernambuco**

Eduardo Freese de Carvalho

**Vice-Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**

Yara Gomes

**Vice-Diretor de Ensino e Informação Científica**

Wayner Souza

**Vice-Diretor de Desenvolvimento Institucional**

Marcos Malta



Ministério da Saúde

FIUCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto Aggeu Magalhães



# Índice

Mensagem da Direção .....	6
Fiocruz PE em números .....	8
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico .....	9
Serviços de Referência Nacional e Regional.....	23
Formação de Recursos Humanos para o SUS.....	27
Gestão e Desenvolvimento Institucional .....	35
Apêndices.....	49
A – Organograma.....	50
B – Orçamento Tesouro .....	52

## Mensagem da Direção



Este relatório traz um breve retrospecto das principais conquistas obtidas pelo Instituto Aggeu Magalhães (IAM), a Fiocruz Pernambuco, no biênio 2007-2008. Neste sentido, considera principalmente seu desenvolvimento científico, tecnológico e a formação de recursos humanos na área da Saúde Pública.

Nesta unidade da Fundação Oswaldo Cruz, situada no Nordeste brasileiro, o sentimento coletivo é de dever cumprido em relação a sua missão institucional e aos compromissos assumidos durante o último democrático processo eleitoral, ocorrido há cerca de dois anos para escolha do Diretor. Em 2008, também foram realizadas eleições para definir as chefias dos seis departamentos finalísticos da instituição.

Demos prosseguimento aos compromissos colocados pela gestão anterior, de Rômulo Maciel Filho, e nos dedicamos à superação dos novos desafios internos e externos postos pela conjuntura nacional para a área da Saúde. Buscamos permanentemente a manutenção do protagonismo da nossa instituição na região e conquistamos avanços relevantes nas várias áreas em que atuamos.

Destacamos a finalização e entrega das obras de expansão e de reforma dos laboratórios de quatro de nossos seis departamentos finalísticos. Estes garantem uma melhoria acentuada das condições de trabalho para os nossos pesquisadores, técnicos e estudantes de iniciação científica e de pós-graduação. As novas instalações dotam a instituição de capacidade de ampliar sua área de atuação e de desenvolver novos projetos de pesquisa de relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional. No início de 2009, com grande parte dos recursos financeiros já assegurados, serão realizadas obras para a readequação do Departamento de Saúde Coletiva (Nesc) e para a ampliação do número de salas de aula da instituição.

A perspectiva é que, com essa reestruturação, a produção científica (publicações de artigos e livros), que foi incrementada nesses dois últimos anos, cresça ainda mais. Por isso, neste biênio também foi fundamental a captação de recursos externos para a pesquisa, fruto do esforço e mérito de vários pesquisadores desta instituição e da articulação dos nossos grupos de pesquisa com universidades e outros institutos de pesquisa nacionais e do exterior.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública Stricto Sensu (mestrado acadêmico e doutorado) foi reformulado, passando a contar com duas áreas de concentração: Epidemiologia, Política e Gestão em Saúde e Eco-epidemiologia e Controle de Endemias. Foram também formados mais de 300 técnicos e gestores do sistema de saúde pública, sendo a maioria em nível de residência e de especialização. Estes fatos reafirmam o nosso compromisso com a capacitação de recursos humanos qualificados para o Sistema Único

de Saúde (SUS). Outro fato relevante é que os laboratórios de referência ampliaram suas atividades, realizando mais de 65 mil exames, além de ministrar treinamentos e capacitações principalmente sobre métodos diagnósticos.

Foi iniciada a implementação da reforma organizacional, com mudanças estruturais importantes como a criação das vice-diretorias de pesquisa, de ensino e de desenvolvimento institucional, garantindo mais agilidade e sinergia no processo de trabalho de todos os setores e, particularmente, no suporte às áreas fins da instituição. Foram realizados investimentos significativos na área de informática (infra-estrutura e pessoal), essencial para o bom andamento das atividades do dia-a-dia da instituição. Hoje ela atende, praticamente, a todas as demandas da nossa comunidade e apóia tecnicamente as áreas fins, desenvolvendo soluções em tecnologia da informação e bancos de dados que ancoram os nossos projetos de pesquisa.

Neste biênio, continuamos avançando na desprecarização da força de trabalho e ampliando nosso quadro próprio, com a chegada de mais 21 servidores concursados. Esta ação faz parte do processo de crescimento da Fiocruz Pernambuco nos anos 2000. Através da Assessoria de Comunicação Social, ampliamos nossa visibilidade junto à população e estamos nos mobilizando, cada vez mais, para darmos retorno, seja por meio dos veículos de comunicação ou por meio de eventos de popularização da ciência, ao investimento dos recursos públicos nas nossas atividades.

Além dos dados relevantes sobre as áreas de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico, de ensino e de cooperação com instituições parceiras, este relatório traz informações sobre as plataformas tecnológicas e sobre os diversos eventos organizados e/ou realizados para os públicos interno e externo da Fiocruz Pernambuco. O relatório registra, ainda, os avanços obtidos nos campos da ética em pesquisa e da biossegurança e apresenta dados sobre o nosso orçamento.

Por fim, ressaltamos que nenhum desses avanços teriam sido alcançados sem a participação efetiva e o compromisso dos nossos funcionários e colaboradores. A dedicação fez e vai continuar fazendo da nossa instituição uma referência em pesquisa na área de Saúde Pública e na qualificação de profissionais para o SUS.

Eduardo Freese  
Diretor da Fiocruz Pernambuco

## Fiocruz Pernambuco em números

- :: 59 anos de existência
- :: 169 servidores, sendo: 51 doutores; 52 mestres e 58 especialistas
- :: 128 colaboradores, entre terceirizados e bolsistas
- :: 9 linhas de pesquisas no Programa de Pós-Graduação
- :: Mais de 120 projetos de pesquisas em andamento
- :: 13 pesquisadores doutores com bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq
- :: 7 departamentos: Administração, Entomologia, Imunologia Microbiologia, Parasitologia, Saúde Coletiva, Virologia e Terapia Experimental
- :: 7 serviços oficiais de referência para o Ministério da Saúde
- :: Mais de 200 alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação em Saúde Pública
- :: Biblioteca com acervo de mais de 5,8 mil publicações
- :: Videoteca com mais de 650 vídeos em saúde
- :: Área construída com 15,2 mil metros quadrados no campus da UFPE

# Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico



## Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Como unidade da Fiocruz situada no Nordeste brasileiro, região em que se verifica um alto índice de adoecimento e de morte por doenças infecciosas e parasitárias e por enfermidades crônicas e degenerativas não transmissíveis, o Instituto Aggeu Magalhães (IAM), a Fiocruz Pernambuco, dedica-se ao estudo de várias dessas doenças endêmicas/epidêmicas. Em consonância com o atual perfil epidemiológico brasileiro, a instituição realiza estudos nos campos da epidemiologia, da biologia celular e molecular, da saúde ambiental, do planejamento, da gestão e da avaliação de serviços de saúde. Além das pesquisas nas áreas em que é referência para o Ministério da Saúde (culicídeos vetores, doença de Chagas, esquistossomose, filarioses, hantavírus, leishmaniose e peste), o IAM está ampliando seus estudos sobre aids, dengue, tuberculose, obesidade, diabetes, hipertensão, alguns tipos de câncer e sobre as doenças cardiovasculares.

A integração permanente com os serviços tem propiciado a realização de reflexões sobre os modelos de saúde implantados no estado e no Brasil e sobre as mudanças nos perfis epidemiológico, nutricional e demográfico da população. A Fiocruz Pernambuco realiza vigorosos estudos visando desenvolver formas mais rápidas e eficazes de diagnosticar as doenças infecto-parasitárias citadas anteriormente. Também passou a trabalhar no desenvolvimento de vacinas de DNA contra a dengue e a leishmaniose, além de tentar aperfeiçoar a vacina já existente contra a febre amarela.



No momento, a instituição está realizando mais de 120 projetos de pesquisa, que geram conhecimento, conforme mostram os quadros a seguir. Seus resultados estão sendo constantemente divulgados para a comunidade científica em revistas indexadas nacionais e internacionais e apresentados em eventos. Já para a população, a divulgação é feita principalmente através dos veículos de comunicação.



## Projetos de pesquisa iniciados ou em andamento por tema/agravo (2008)

Tema/agravo	Número de projetos
Atividade tóxica/resistência	7
Avaliação em saúde	7
Câncer infantil	2
Causas externas	5
Dengue	18
Doença de Chagas	5
Doenças bacterianas	3
Doenças crônicas não transmissíveis	2
Educação em saúde	2
Esquistossomose	8
Febre amarela	2
Filariose	9
Formação de RH em saúde	1
Gestão do trabalho	7
Hantavirose	1
HIV	5
HIV/Tuberculose	2
Influenza	1
Inovação tecnológica	1
Leishmaniose	14

Tema/agravo	Número de projetos
Leptospirose	1
Peste	2
Raiva	1
Saneamento	1
Saúde do trabalhador	4
Saúde indígena	3
Saúde materno-infantil	3
Saúde mental	1
Tuberculose	4
Outras doenças infecto-parasitárias	1
Outros	6
<b>Total</b>	<b>129</b>

## Projetos de pesquisa iniciados ou em andamento por área/campos (2008)

Área	Número de projetos
Avaliação de programas, serviços e sistemas de saúde	12
Biologia dos agentes infecciosos	8
Biologia e controle de vetores	17
Biossegurança	1
Epidemiologia	15
Imunologia	10
Informação em saúde	4
Métodos diagnósticos e terapêuticos	21
Pesquisa clínica	2
Política, planejamento e gestão no SUS	8
Saúde, ambiente e trabalho	9
Terapia celular	1
Toxicologia	1
Vacina	12
Violências e acidentes	5
Outros	3
<b>Total</b>	<b>129</b>

Entre os principais resultados alcançados pelos projetos de pesquisa da Fiocruz PE nesses dois anos, podemos citar os seguintes:

:: **Dengue hemorrágica:** Trabalho realizado com mais de 420 pacientes mostrou que mais da metade dos participantes tiveram dengue hemorrágica quando infectados pela primeira vez. A forma grave da doença está associada, geralmente, à segunda infecção pelo vírus. A pesquisa também mostrou que os sinais de alerta para indicar se o paciente tem ou não risco de desenvolver a forma grave precisam ser revistos, a exemplo do uso da prova do laço, que era pouco utilizada pelos médicos.

Outro estudo identificou genes que podem ajudar a identificar se um paciente com dengue tem ou não chances de evoluir para a forma grave. Os resultados podem ajudar no desenvolvimento de um kit prognóstico. Os resultados estão sendo patenteados.

:: **Desigualdades epidemiológicas:** Desenvolvido em parceria com o *Institut de Recherche pour le Développement* (IRD), da França, o estudo mostrou que o Brasil convive atualmente com um quadro de expansão de doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão e diabetes) ao mesmo tempo em que convive com taxas de prevalência, incidência e mortalidade ainda muito elevadas para doenças infecciosas, passíveis de controle ou erradicação, como a tuberculose, a hanseníase e a esquistossomose. O estudo verificou, ainda, os determinantes históricos deste processo.



:: **Doenças crônicas:** Pesquisadores realizaram um resgate histórico desde 1950 sobre a tendência de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis que, atualmente, são as principais causas de morte entre os brasileiros. Os dados mostraram que a primeira causa em todas as capitais está relacionada às doenças do aparelho circulatório. Em segundo lugar estão as neoplasias e em terceiro, a diabetes, com acentuada expansão.

:: **Emergências motivam enfermeiros e médicos:** Estudo desenvolvido com profissionais das três maiores emergências públicas do Recife mostrou que enfermeiros e médicos se sentem motivados a trabalharem na área. O mesmo trabalho revelou que os usuários estão insatisfeitos com o atendimento prestado em nível acima do relatado na literatura para um pronto-atendimento.



:: **Esquistossomose:** O centro de pesquisas desenvolveu técnica que usa a PCR em Tempo Real para identificar focos de esquistossomose com mais precisão. A ferramenta molecular tem eficiência de 99% e pode ser utilizada como alternativa para verificar a contaminação de caramujos pelo parasita causador da doença. A metodologia é mais sensível e rápida do que a técnica convencional, que expõe os moluscos à luz.

- :: **Obesidade entre jovens:** O número de casos de obesidade e de sobrepeso entre adolescentes do sexo masculino, com idade entre 17 e 19 anos, está crescendo, segundo estudo realizado pela Fiocruz Pernambuco. O número de refeições e a qualidade dos alimentos, o nível de escolaridade dos jovens e de seus pais foram identificados como os fatores de risco envolvidos no problema.
- :: **Samu e emergências:** Pesquisa mostrou que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tem um papel estratégico para a redução do número de pacientes nas emergências dos hospitais públicos no Recife por resolver mais de um terço das ocorrências.
- :: **Sistema de monitoramento do mosquito da dengue:** Depois de ser desenvolvido e empregado com sucesso em seis bairros do Recife, o Sistema de Monitoramento e Controle Populacional do Vetor da Dengue (*SMTP-Aedes*) está sendo utilizado em projeto piloto pela Secretaria de Saúde do Estado em Ipojuca, no litoral Sul, e em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste de Pernambuco.

Um desdobramento da pesquisa, por meio da análise de amostras sanguíneas, mostrou que 85% das pessoas que participaram do trabalho no Recife foram infectados pelo vírus da dengue mesmo sem saber. O risco das pessoas desenvolverem dengue também está relacionada ao abastecimento irregular de água, ao tipo de moradia e ao nível de escolaridade.

O centro também desenvolveu e testou uma armadilha (BR-OVT) destinada à retirada de ovos de muriçoca (*Culex quinquefasciatus*) do meio ambiente. Os testes foram realizados em vários bairros do Recife, dos quais foram retirados mais de seis milhões de ovos de muriçoca em cerca de um ano. A ferramenta gerou patente para o centro de pesquisas e está sendo utilizada pelas prefeituras de Olinda e Recife.



- :: **Vacina contra a dengue:** Trabalho identificou proteínas capazes de desencadear a resposta do organismo à presença do vírus da dengue. As moléculas são promissoras para compor uma vacina tetravalente contra a doença, além de um kit de diagnóstico específico para a dengue tipo 3.

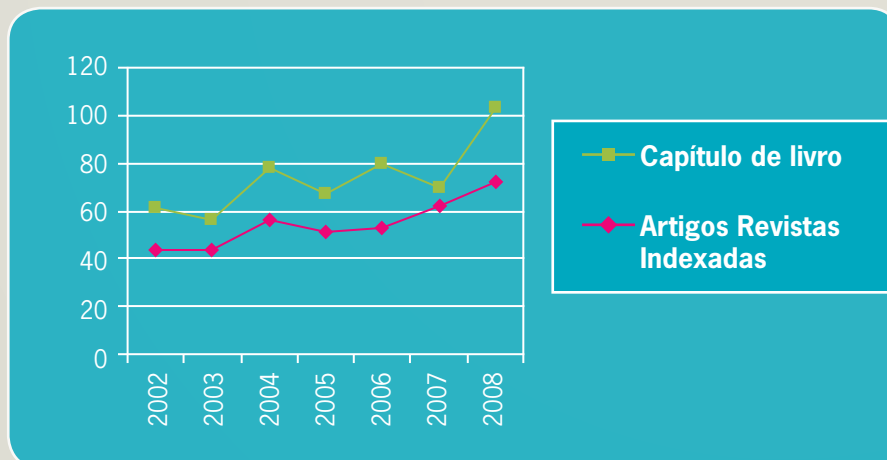
- :: **Vacina contra a febre amarela:** Projeto vem desenvolvendo uma vacina de DNA contra a febre amarela. Os primeiros testes realizados com camundongos demonstraram que ela tem 100% de eficácia, assim como a vacina convencional aplicada hoje em dia, que utiliza fragmentos do vírus atenuado. A vantagem é que a nova vacina não provoca efeitos colaterais, é mais simples de ser produzida e mais estável para transporte e distribuição.

### *Produção científica*

Em 2007, a Fiocruz Pernambuco publicou 62 artigos em revistas indexadas nacionais e internacionais. No ano seguinte, este número passou para 72 artigos, representando o aumento de 16,13% na sua produção científica no biênio. O número de capítulos de livro publicados também aumentou, passando de oito, em 2007, para 31, em 2008.



Trabalhos publicados em revistas científicas e capítulos de livros

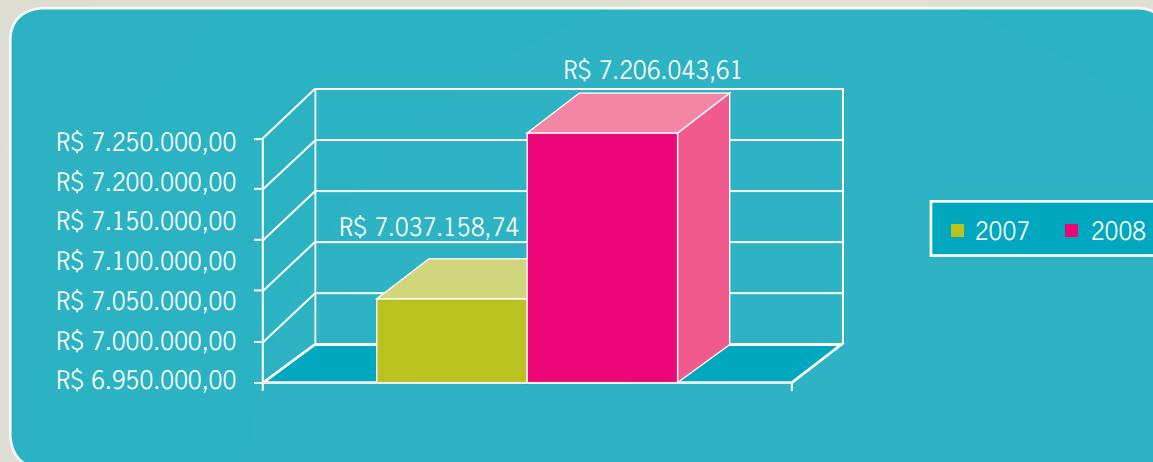


A Fiocruz Pernambuco também publicou seis livros nos últimos dois anos, conforme mostra o quadro a seguir.

<p>Atenção Primária à Saúde – ambiente, território e integralidade</p>	<p>Introdução à Estatística Espacial para a Saúde Pública</p>	<p>Rumo ao interior: médicos, saúde da família e mercado de trabalho</p>	<p>Guia para vigilância e controle da esquistossomose: práticas de laboratório e campo</p>	<p>Filariose linfática. Manual de coleta de amostras biológicas para o diagnóstico de filariose linfática por <i>Wuchereria bancrofti</i></p>	<p>Vinte anos de evolução da dengue no estado de Pernambuco</p>

O aumento progressivo da capacidade de captação de recursos externos para pesquisa junto a órgãos de fomento como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Técnico e Científico (CNPq), a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), ao Ministério da Saúde e à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), entre outros, vem contribuindo significativamente para a obtenção desses resultados. Em 2008, o montante chegou a R\$ 7.206,043,61, entre recursos destinados à pesquisa, ensino, serviços de referência e promoção de eventos.

## Captação de recursos externos



Entre esses recursos estão os captados dentro da própria Fiocruz, junto a programas de indução institucional ao desenvolvimento tecnológico, como é o caso do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PDTIS) e do Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP), além do Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde (Papes). No PDTSP a Fiocruz PE teve dois projetos contemplados em 2008. No Papes foram nove em 2007 e 15 em 2008.

Os valores apresentados reforçam o compromisso da instituição com a geração de conhecimento em busca de soluções para melhoria de saúde da população.

A Fiocruz Pernambuco tem um quadro expressivo de pesquisadores com títulos de doutorado e mestrado, mas vem abrindo novas frentes de trabalho a partir da incorporação de Pesquisadores Visitantes por meio do programa institucional da Fundação. Em 2007 e 2008, a instituição contou com seis profissionais atuando em projetos nas áreas de diagnóstico e terapia de dengue, leishmaniose e atenção à saúde do diabético e hipertenso.

A instituição também participa do Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic) da Fiocruz para alunos de graduação em parceria com o CNPq/Fiocruz e com a Facepe. Em 2007, a instituição contou com 32 bolsistas, sendo 24 Pibic/Fiocruz, oito Pibic/Facepe e um Pibic/UPE. Em 2008, esse número subiu para 38 estudantes, sendo 26 Pibic/Fiocruz e 12 Pibic/Facepe.

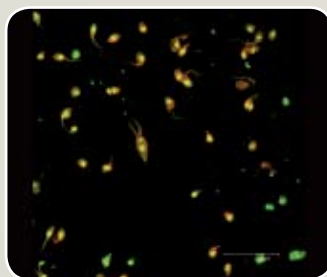
Outra área de atuação, desta vez junto a estudantes de nível médio, é através do Programa de Vocação Científica (Provoc). No biênio 2007-2008, 19 alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp/UFPE), cinco em 2007 e 14 em 2008, participaram da iniciativa, que tem como intuito despertar e estimular a vocação científica desses estudantes.

### *Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde*

Um dos grandes desafios da pesquisa em saúde no Brasil e, conseqüentemente da Fiocruz Pernambuco, é transformar as descobertas feitas pelos seus cientistas em produtos ou serviços que possam ser utilizados pela indústria e pelo Poder Público, beneficiando toda a sociedade.

Para que esse processo complexo, que exige a incorporação, no dia-a-dia da instituição, dos processos de proteção intelectual, entre outras ações, aconteça, a instituição vem estimulando os pesquisadores, por meio do seu Núcleo de Inovação Tecnológica, a buscar resultados de pesquisa que possam gerar produtos. Nesse campo, o IAM conseguiu registrar, nesses dois anos, duas patentes, totalizando o depósito de cinco patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). Outras duas estão em análise com boas chances de serem depositadas. A meta é registrar, pelo menos, uma por ano.

Com o objetivo de ampliar sua atuação na área de desenvolvimento tecnológico, o instituto vem se aproximando, aos poucos, do setor produtivo. Desde o primeiro semestre de 2008 há negociações para o desenvolvimento de uma vacina com uma empresa privada da área de tecnologia. O processo é sigiloso e pode significar para a Fiocruz a primeira parceria público-privada brasileira com transferência de tecnologia na área da Saúde.



### *Suporte à pesquisa*

As atividades de pesquisa da instituição recebem o suporte de alguns setores, a exemplo do Núcleo de Plataformas Tecnológicas (NPT), estabelecido em 2007, e do Biotério Central da instituição.



O NPT é formado pelas seguintes unidades tecnológicas: Sequenciamento de DNA, Detecção de DNA em Tempo Real, Citometria de Fluxo, Microscopia Confocal, Robótica, Microscopia de Transmissão, Microscopia de Varredura e Ultracentrífuga Preparativa. Estes equipamentos foram adquiridos com recursos do Fundo de Infra-Estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia e de projetos financiados pelo Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (PDTIS) da Fiocruz. Quatro deles (Sequenciador de DNA, Detecção de DNA em Tempo Real, Citometria de Fluxo e Microscopia Confocal) fazem parte, desde o início de 2008, da Rede Fiocruz de Plataformas Tecnológicas, que garante a manutenção permanente dos mesmos e a otimização do seu uso por qualquer um dos integrantes dessa rede.

A unidade vem dotando a instituição de capacidade de relacionar diretamente a pesquisa fundamental, a clínica e a pesquisa estratégica, visando intensificar a transferência dos conhecimentos produzidos em laboratório para os serviços de saúde pública, tendo como consequência sua aplicação para a melhoria das condições de saúde da população.

Por sua vez, os setores de criação e de experimentação de animais do Biotério Central são os responsáveis por criar, manter, realizar o controle sanitário e fornecerem centenas de animais para os diversos projetos da Fiocruz Pernambuco. Nos últimos dois anos, o biotério teve suas barreiras sanitárias aprimoradas e começou a implementar Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) para as atividades. O resultado foi o aumento, em 2008, de 13,4% na utilização dos animais produzidos em relação ao ano de 2007.

Em 2007 foram produzidos 7.556 camundongos com utilização de aproximadamente 68% dos animais. Em 2008, foram produzidos 6.540 camundongos, com eficiência de utilização de 80,1%. O centro de pesquisas também utiliza outros animais, como hamsters e coelhos em seus estudos.

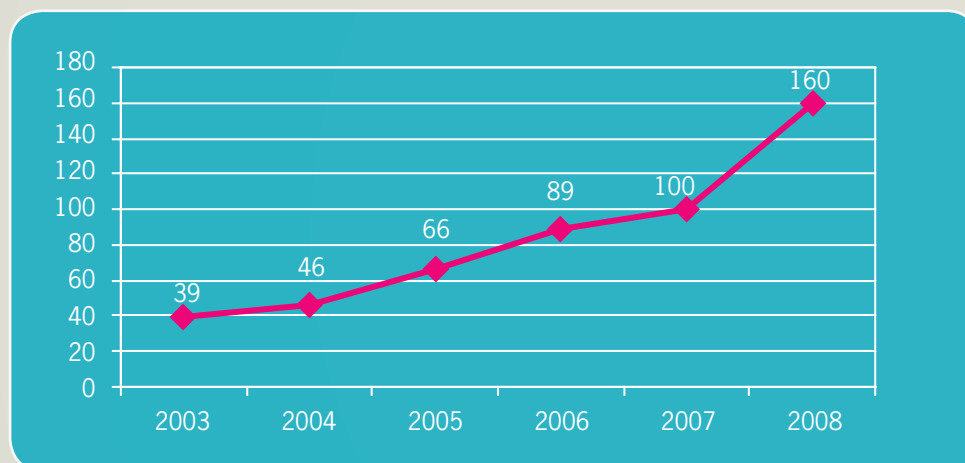
Em dezembro de 2008, o Laboratório de Nível de Biossegurança 3 (NB 3) da Fiocruz Pernambuco foi certificado pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo e pela Biosafe Biossegurança do Brasil após ter passado por manutenção preventiva e corretiva. A certificação garante que o NB 3 pode ser utilizado para trabalhos com organismos que exijam esse nível de biossegurança, a exemplo de estudos sobre tuberculose, peste e hantavirose. Para isso, dez pesquisadores deverão passar por novo treinamento, previsto para acontecer em abril de 2009.



## Ética em pesquisa com seres humanos

Todos os projetos desenvolvidos pela Fiocruz Pernambuco são submetidos à análise do seu Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e, em alguns casos, atendendo à legislação vigente, são avaliados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Conep). O CEP se reúne uma vez ao mês e conta com 22 membros. No biênio 2007-2008, o comitê avaliou 260 projetos novos dos quais sete foram enviados à Conep.

Projetos novos examinados pelo Comitê de Ética (quadro)



O CEP vem trabalhando na sensibilização dos pesquisadores quanto à importância da discussão da ética como parte inerente das pesquisas que envolvem seres humanos. Para isso, editou um manual, pelo qual orienta os seus usuários quanto aos procedimentos necessários para elaboração e submissão de protocolos de pesquisa ao comitê. O CEP também vem atuando junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da instituição, ao ministrar palestras, uma por semestre, sobre os aspectos éticos em pesquisa para os alunos do mestrado e doutorado e da especialização e residência, oferecidos pela Fiocruz Pernambuco.



## ***Coleções biológicas***

Ao longo de várias décadas, os pesquisadores da Fiocruz Pernambuco desenvolveram pesquisas sobre parasitoses, doenças bacterianas e virais e constituíram diversos acervos biológicos que vêm sendo mantidos sob sua própria guarda. Essas coleções biológicas, como são chamadas, além de cumprir um valioso papel na preservação da história da ciência e saúde, têm sido fonte de material empregado em dezenas de pesquisas realizadas pela instituição.

Em 2008 foi realizada uma avaliação mediante visitas aos departamentos e à aplicação de um questionário baseado em critérios mínimos definidos para a institucionalização das coleções biológicas na Fiocruz. Como resultado, o IAM teve quatro coleções reconhecidas:

### **Coleções Microbiológicas**

- :: Coleção de Culturas de *Yersinia spp.*
- :: Coleção de Bactérias NB 2
- :: Banco de Vírus do Departamento de Virologia

### **Coleção Helmintológica**

- :: Coleção do Laboratório de Esquistossomose



# Serviços de Referência Nacional e Regional



## Serviços de Referência Nacional e Regional

A Fiocruz Pernambuco é referência em sete áreas para o Ministério da Saúde: controle de culicídeos vetores (mosquitos transmissores de doenças), filariose e peste, em nível nacional, e doença de Chagas, esquistossomose, hantavírus e leishmaniose, em nível regional.



Fundamentais para as estratégias de Saúde Pública, os serviços de referência são capazes de dar respostas imediatas a problemas demandados pelos serviços de saúde. Temos como exemplo as solicitações das secretarias municipais e estaduais de saúde e dos laboratórios centrais (Lacen), para os quais a Fiocruz PE realiza o diagnóstico diferencial de doenças, elabora produtos, realiza treinamentos ou presta consultorias, num claro exemplo de ação integrada entre pesquisa, ensino e serviços de saúde pública.

Para realizar suas atividades, além dos recursos próprios, a instituição também recebe recursos específicos da Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente da Fiocruz que, em 2008, totalizaram R\$ 508.691,64. Em 2007, este valor foi de R\$ 539.700,64.

Em 2007, a Fiocruz Pernambuco realizou 33.747 exames laboratoriais. Em 2008, este número foi 31.437. Do total de exames realizados, entre testes parasitológicos, sorológicos, bacteriológicos e moleculares, destacam-se os destinados ao diagnóstico de peste, esquistossomose e filariose. Vale ressaltar que os serviços em doença de Chagas e em leishmaniose, embora mais recentes do que os demais, também apresentaram crescimento significativo no biênio.

## Exames laboratoriais realizados

Serviço de Referência	Quantidade		
	2007	2008	Total
Doença de Chagas	75	256	331
Esquistossomose	6.140	8.849	14.989
Filarioses	8.762	3.327	12.089
Hantavirose	321	85	406
Leishmaniose	254	2.096	2.350
Peste	18.041	16.709	34.750
Susceptibilidade de populações de vetores a inseticidas biológicos e químicos	53	38	91
Atividade tóxica de inseticidas biológicos e químicos	101	77	178
<b>Total</b>	<b>33.747</b>	<b>31.437</b>	<b>65.184</b>

Os serviços de referência vêm ampliando suas atividades de formação de técnicos no diagnóstico de doenças. No biênio 2007-2008, foram realizadas 38 capacitações.



O centro de pesquisas também produz e fornece insumos para os estados brasileiros que realizam atividades de vigilância da peste. São eles: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A instituição é responsável por produzir conjugados e antígenos utilizados para realizar o teste sorológico (hemaglutinação) em animais sentinelas (cães, gatos e roedores), ferramenta empregada para demonstrar se há atividade pestosa nessas áreas. Outro insumo também produzido pela Fiocruz Pernambuco, o bacteriófago, que é utilizado na cultura para pesquisa pela sua especificidade quanto a *Yersinia pestis*, bactéria causadora da doença.

Em março de 2008, o Ministério da Saúde (MS) credenciou oficialmente o Serviço de Referência Nacional em Filariose. O credenciamento, válido por dois anos, de acordo com as novas regras estabelecidas pela Secretaria de Vigilância

em Saúde (SVS) do MS, foi aprovado após auditoria realizada por técnicos da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLab) da SVS. A auditoria deve ser estendida aos outros serviços.

Por exigência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), os Serviços de Referência vêm implantando o controle de qualidade nos seus procedimentos. Desde 2006, eles contam com a Coordenação de Gestão da Qualidade, que vem capacitando técnicos e pesquisadores na área da qualidade, além de ter elaborado manuais com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), padronizando as atividades laboratoriais que realiza.

Com o objetivo de obter resultados cada vez mais confiáveis, elevar o nível de excelência das atividades realizadas nos laboratórios e garantir o cumprimento das normas de biossegurança, o centro conta, desde fevereiro de 2008, com 28 auditores internos da qualidade. A equipe foi formada no "I Curso de Formação de Auditores Internos", do qual participaram servidores e colaboradores das áreas de pesquisa e de gestão do centro. A formação do grupo atende a uma exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Para dar visibilidade à articulação entre a área de pesquisa e os serviços de referência, o centro de pesquisas promoveu o "I Workshop Interno dos Serviços de Referência", realizado em maio de 2008.



No mesmo ano, os serviços de referência em filariose e em esquistossomose publicaram dois manuais direcionados a profissionais que atuam nas áreas de investigação e de controle dos dois agravos. "Filariose Linfática - Manual de Coleta de Amostras Biológicas para Diagnóstico de Filariose Linfática por *Wuchereria bancrofti*" contém informações relativas à coleta e ao manuseio de amostras biológicas utilizadas para investigação da doença ou infecção causada pelo parasito, além de destacar as ferramentas laboratoriais disponíveis para o diagnóstico diferencial da doença. Já o "Guia para Vigilância e Controle da Esquistossomose - Práticas de Laboratório e de Campo" aborda temas como aspectos clínicos e epidemiológicos da doença, moluscos transmissores e tratamento de portadores da infecção.



# Formação de Recursos Humanos



## Formação de Recursos Humanos

A formação de pesquisadores e de docentes, para universidades e centros de pesquisa na área da Ciência e Tecnologia aplicada à Saúde, e de gestores, para o Sistema Único de Saúde (SUS), é um importante componente da missão institucional da Fiocruz Pernambuco. Os cursos oferecidos pela instituição são desenvolvidos sob a perspectiva da integração entre vários campos de produção de conhecimento, buscando integrar a saúde coletiva com a área biomédica, incluindo a compreensão da epidemiologia, das políticas de saúde, da gestão e a avaliação dos programas e dos serviços de saúde.

O corpo docente (cursos *lato e stricto sensu*) é formado por 48 doutores e 14 mestres. Atualmente, o centro de pesquisas tem pouco mais de 200 alunos matriculados em cursos regulares, conforme mostra o quadro a seguir.

### Alunos ativos segundo curso (2008)

Curso	Nº de matriculados
Doutorado	65
Mestrado acadêmico	41
Mestrado Profissional (turma Recife)	30
Mestrado Profissional (turma Brasília)	22
Residencial Multiprofissional em Saúde Coletiva	30
Especialização em Saúde Pública	15
<b>Total</b>	<b>203</b>

A formação de recursos humanos realizada na Fiocruz PE atrai a atenção de docentes de universidades da região, a exemplo de Alagoas, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Mas o programa está ampliando seu alcance para receber estudantes de outros estados brasileiros e de outros países, particularmente da África e da América Latina.

Os estudantes que optam por ingressar nos cursos oferecidos pela instituição contam com laboratórios de informática, no interior dos quais podem realizar trabalhos das disciplinas dos cursos e consultar bases de dados nacionais e internacionais. Boa parte dos

alunos também dispõe de bolsas de estudo, que vêm sendo ampliadas anualmente, passando de 69, em 2007, para 78, em 2008, representando um investimento de R\$ 2.490.085,00, conforme apresentado no quadro a seguir.

#### Quadro de Bolsas 2007-2008

Agência de Fomento	Curso	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
CAPES	Mestrado	07	09	10	15	16	16	16	18
	Doutorado	-	-	01	05	06	06	06	08
CNPq	Mestrado	01	01	01	01	04	06	06	06
	Doutorado	-	-	-	-	03	04	04	04
CPqAM	Mestrado	03	03	03	09	06	03	07	06
	Doutorado	-	-	02	01	-	03	05	05
Facepe	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	01
SES-PE *	Residência	16	16	16	20	20	20	25	30
<b>Total</b>	-	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>58</b>	<b>69</b>	<b>78</b>

\*Bolsa oferecida pela Secretaria de Saúde de Pernambuco (SUS)

A instituição também desenvolveu e está utilizando um Sistema de Informação da Produção Científica (Procien) que permite que os pesquisadores extraiam seus dados da Plataforma Lattes, do CNPq, e os importem para a base de dados da Fiocruz Pernambuco. A partir daí, o Procien permite que sejam feitos filtros, cruzamento de informação para geração de relatórios, entre outras ações, que facilitam a organização e o controle dos pesquisadores e da gestão da Fiocruz Pernambuco sobre a produção científica da instituição.

#### *Doutorado e Mestrado Acadêmico*

A Pós-Graduação *stricto sensu* da Fiocruz Pernambuco oferece cursos de doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional. No biênio 2007/2008, o programa passou por uma série de reformulações, sendo uma das mais significativas a criação de duas novas

áreas de concentração para os cursos de doutorado e mestrado acadêmico. São elas: Epidemiologia, Política e Gestão em Saúde (com cinco linhas de pesquisa) e Eco-epidemiologia e Controle de Endemias (com quatro linhas de pesquisa).

### Áreas de Concentração/ Linhas de Pesquisa (Stricto sensu)

#### Epidemiologia, Política e Gestão em Saúde

- :: A saúde das populações: epidemiologia, vigilância e controle de doenças agudas e crônicas e de agravos à saúde.
- :: Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde e ambiente.
- :: Estratégias de investigação em saúde, trabalho e ambiente.
- :: Informação em saúde.
- :: Políticas, planejamento e gestão em saúde e ambiente.

#### Eco-epidemiologia e Controle de Endemias

- :: Biologia, ecologia e tecnologias de monitoramento e controle de vetores de endemias.
- :: Desenvolvimento e validação de métodos diagnósticos e terapêuticos, aplicados à Saúde Pública.
- :: Estudos sobre epidemiologia e biologia das endemias.
- :: Estudos dos determinantes relacionados ao espaço/ambiente, destinados à análise dos processos e controle de endemias.



Com as novas áreas de concentração, está em curso a reestruturação de uma nova grade curricular, com disciplinas que atendem a nova formatação do programa e cuja implantação será intensificada no ano letivo de 2009. Nesta grade constarão disciplinas obrigatórias e outras exigíveis, apesar de eletivas, de acordo com a linha de pesquisa em que se enquadram os projetos dos alunos. Também será exigida a adequação e a vinculação dos projetos às novas linhas de pesquisa do programa. Todo este processo está ligado diretamente à revisão dos projetos pedagógicos dos programas *lato e stricto sensu* da instituição.

A formação de mestres e doutores para atuar na área da saúde não se restringe aos brasileiros. Alunos da América Latina (Venezuela) e de países africanos de língua portuguesa (Cabo Verde) têm procurado cada vez mais os cursos oferecidos pela instituição.

A Pós-Graduação oferecida pela Fiocruz Pernambuco se destaca no país por ser a única que congrega, na sua grande área de ensino em Saúde Pública, tanto a área da Saúde Coletiva como a das Ciências Biológicas.

Desde agosto de 2007, a área de ensino do centro de pesquisas passou a contar com um Colegiado de Docentes como instância deliberativa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Sob a coordenação da vice-direção de Ensino e Informação Científica, o grupo se reúne ordinariamente a cada dois meses. Fazem parte do colegiado todos os doutores credenciados do programa, coordenadores dos cursos, a coordenação da secretaria acadêmica e os representantes dos discentes, sendo um do doutorado e um do mestrado acadêmico.

A Fiocruz Pernambuco está ativamente presente nas discussões relacionadas ao aperfeiçoamento da formação de docentes e de pesquisadores da área de Saúde do País. Nos dias 12 e 13 de junho de 2008 sediou o Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), que foi realizado no auditório da instituição pernambucana.



## ***Mestrado Profissional***

O Mestrado Profissional em Saúde Pública da Fiocruz Pernambuco foi aprovado em novembro de 2004 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com recomendação de nota 4 (quatro). Seu objetivo é articular a capacitação gerencial de profissionais que trabalham em organizações de Ciência e Tecnologia em Saúde com o desenvolvimento institucional. Sua área de concentração é a da Gestão em Saúde e é estruturado em três áreas temáticas: Gestão e Avaliação de Serviços de Saúde, Gestão em Instituições de C&T em Saúde e Gestão de Sistemas de Vigilância em Saúde

A primeira turma do curso, iniciada em 2005 e voltada para a área de Gestão em Ciência e Tecnologia, formou 17 alunos em 2007. Já 2008 foi o ano de consolidação para o mestrado profissional. Foram constituídas duas novas turmas, uma em parceria com a Secretaria de Saúde de Pernambuco e outra com a Fiocruz Brasília. As aulas da primeira estão sendo ministradas no Recife para 30 alunos, divididos entre as três áreas temáticas do curso. A outra acontece em parceria com a Fiocruz Brasília, com as aulas realizadas na capital federal. Nela estão matriculados 22 alunos, sendo um deles de Guiné-Bissau (África), bolsista do Programa de Cooperação da Fiocruz com países de língua portuguesa. Os demais são funcionários lotados em órgãos e em instituições públicas federais.

A realização do mestrado profissional em Brasília proporcionou a Fiocruz Pernambuco ter assento no Conselho Consultivo do Núcleo Federal de Ensino, que está ajudando na formação da Escola de Governo em Saúde, vinculada ao Ministério da Saúde.

#### Egressos dos cursos regulares (2007-2008)

Curso	Egressos/Ano	
	2007*	2008
Doutorado	8	14
Mestrado Acadêmico	21	21
Mestrado Profissional	9	–
Residência	8	10
Especialização	–	14
<b>Total</b>	<b>105</b>	

#### *Pós-Graduação Lato Sensu*

Na Pós-Graduação *lato sensu*, além dos cursos regulares de Especialização em Saúde Pública e da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, a cada ano, cresce a oferta de cursos não-regulares que buscam atender às demandas dos diversos setores da saúde, em especial o de gestão.

Em 2007 foram oferecidos dois cursos, um na área de Análise de Dados em Epidemiologia e outro sobre Biologia e Controle de Flebotomíneos. Já no ano seguinte, o número de cursos não-regulares subiu para cinco, em áreas diversas, relacionadas à Saúde Pública, como mostra o quadro a seguir.

## Egressos cursos não regulares (2007-2008)

Curso	Egressos/Ano	
	2007	2008
I Curso de Especialização em Análise de Dados em Epidemiologia	28	-
Curso de Atualização em Biologia e Controle de Flebotomíneos	6	-
II Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – Turma Nesc 1 e 2	-	70
II Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde – Turma Caruaru	-	39
II Curso de Atualização em Epidemiologia Ambiental	-	27
III Curso de Capacitação e Biossegurança em Experimentação Animal	-	44
Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	-	36
Curso de Atualização Avaliação de Impacto Ambiental e os Aspectos de Saúde Pública	-	27
<b>Total</b>	<b>277</b>	



O II Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde aconteceu com quatro turmas em cidades diferentes, atendendo assim a todas as regiões do estado de Pernambuco. Foram elas: Recife (duas turmas, atendendo a Região Metropolitana); Caruaru (uma turma atendendo aos gestores do Agreste) e Triunfo (atendendo aos profissionais do Sertão).

Assim, o biênio 2007/2008 terminou com a formação de 279 especialistas e/ou profissionais capacitados ou atualizados em diferentes áreas da saúde. No fim de 2008, o Ministério da Saúde (MS) publicou no Diário Oficial a portaria nº 282 aprovando o repasse de R\$ 2.038.100,00 para que a Fiocruz Pernambuco capacite, em 2009 e 2010, cerca de 900 técnicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Serão oferecidos oito cursos de especialização, sendo um fora de Pernambuco, em estado do Nordeste a ser definido, 10 de atualização e um mestrado profissional. Este conjunto de cursos é consequência da negociação entre docentes e pesquisadores da Fiocruz Pernambuco com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes) do MS.

A Fiocruz Pernambuco oferece, desde 1990, em parceria com a Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), a Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva. O curso capacita profissionais recém-formados da área de saúde e afins. São oferecidas atualmente 15 vagas por ano. Até 2008, a instituição formou 125 residentes (nove em 2007 e 10 em 2008).

Na turma 2004-2006 foram ampliadas as vagas para a residência multiprofissional, passando para 10 e para 15 vagas na turma 2007-2009. Em 2008, o Conselho Federal de Medicina instituiu parâmetros para realização da Residência Médica em Saúde Coletiva em separado da Residência Multiprofissional. Assim, a seleção realizada em 2008, para a turma 2009-2011, já considerou as exigências do Conselho.



# Gestão e Desenvolvimento Institucional



# Gestão e Desenvolvimento Institucional

A área de gestão e desenvolvimento institucional da Fiocruz Pernambuco enfrentou diversos desafios no biênio 2007-2008. Todos os desafios foram resolvidos com base nas discussões e deliberações do Conselho Deliberativo da instituição, que representa a comunidade do centro de pesquisas. Este Conselho se reuniu praticamente todos os meses, totalizando 20 encontros durante os dois anos.

Nesse período, foi dado início à implantação funcional da nova estrutura organizacional da instituição. A Direção da unidade realizou mudanças na gestão das áreas de pesquisa e ensino, seguindo o organograma aprovado pelo Conselho Deliberativo (CD) da Fundação, em 9 de maio de 2007, mesmo sem os cargos de DAS (Direção de Assessoramento Superior) correspondentes ao novo organograma.

As alterações, além de atualizar a estrutura, permitiram um melhor desempenho das relações hierárquicas e horizontais, considerando o processo de trabalho no Centro, e contribuíram para que algumas áreas passassem a dar mais suporte às áreas fins do Centro. O trabalho também passou a ser realizado de forma mais articulada, já que cada setor passou a ter sua atividade melhor definida.

Entre os destaques estão a criação das vice-diretorias de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviços de Referência, de Ensino e Informação Científica e de Gestão e Desenvolvimento Institucional, além da criação dos departamentos de Virologia e Terapia Experimental e de Administração. A partir da nova estrutura organizacional será elaborado um novo regimento do Centro, com as definições e as atribuições do novo organograma, que pode ser conferido no Apêndice A.

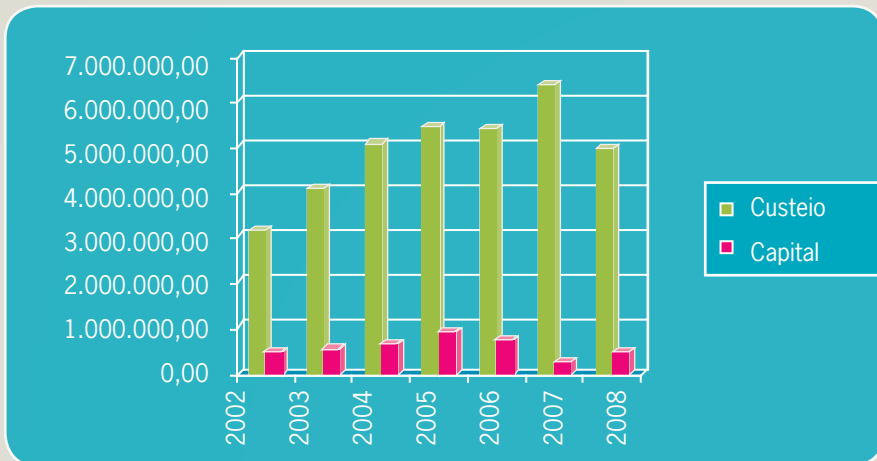
## *Gestão dos recursos orçamentários e financeiros*

A Fiocruz Pernambuco teve aprovado, no Orçamento Geral da União (OGU), para o ano de 2007, recursos do Tesouro no montante de R\$ 6,7 milhões, valor 4,5% superior ao ano de 2006, representando um aumento nas verbas de custeio de 16,1% e uma redução nas de capital de 66,6%.

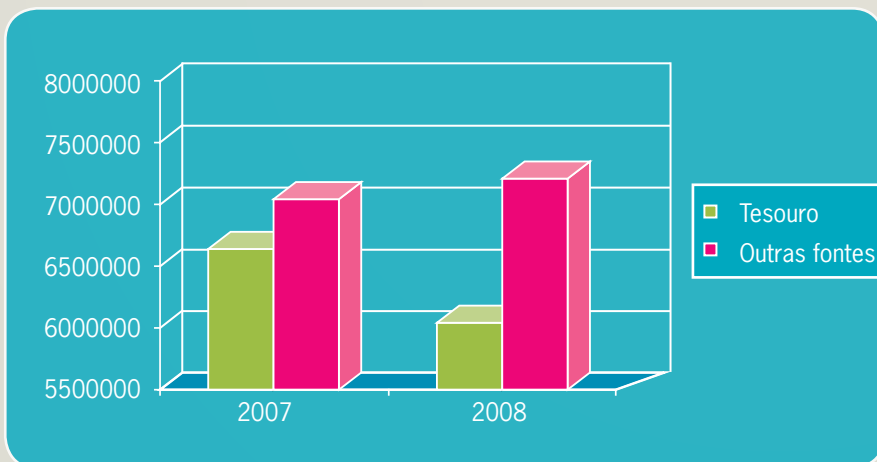
Em 2008, o centro de pesquisas passou por algumas dificuldades devido ao corte inicial de 18% no orçamento da unidade em relação a 2007, fruto da redução dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde para a Fiocruz. O valor aprovado inicialmente foi de R\$ 5,5 milhões, com menos 21,9% em custeio, mas apresentando um acréscimo de 66,7% nas despesas de capital. O aumento dos recursos para capital estava direcionado à aquisição de mobiliário para os novos laboratórios, cuja obra de conclusão está prevista para janeiro de 2009.

O montante destinado ao centro de pesquisas foi recomposto em quase sua totalidade na última quinzena de dezembro, fazendo com que o centro pudesse arcar com as suas responsabilidades. Assim, em 2008, os recursos chegaram a R\$ 6.042.998,00, 8,9% a menos que em 2007 (R\$ 6.633.696,00). O detalhamento das despesas pode ser visualizado no Apêndice B.

**Evolução de recursos aprovados (Tesouro) 2002-2008**



**Evolução dos recursos do Tesouro e dos captados de outras fontes (2007/2008)**



A instituição vem avançando na aquisição de materiais, bens e serviços. Foram realizados, no ano de 2007, em torno de 40 processos licitatórios, nas modalidades de Pregão Eletrônico, Pregão Presencial e carta Convite, perfazendo um montante de R\$ 3.331.553,57, do qual se obteve uma economia em relação ao estimado no mercado, de aproximadamente 43,15%. Em 2008, esse número subiu para 44 processos licitatórios, nas modalidades de Pregão Eletrônico e Pregão Presencial, perfazendo um montante estimado de R\$ 3.187.537,76, com economia em torno de 40%.

### *Gestão do trabalho*

A linha de ação de desenvolvimento do trabalhador da Fiocruz Pernambuco começou a tomar um novo corpo em 2007. Além do investimento feito, tradicionalmente, em treinamentos e na participação em eventos para pesquisadores, no total de R\$ 99.512,66, a área de gestão foi beneficiada com a realização de fóruns sobre “Retenção de encargos sociais, tributos, multas e juros”, “Licitação nas modalidades de pregão eletrônico e presencial” e “Almoxarifado e patrimônio”, em parceria com a Diretoria de Administração (Dirad) da Fiocruz; “Contratos, planilhas de custos e formação de preços”, ministrada por integrantes da Auditoria Interna (Audin), e de “Sindicância e processo administrativo disciplinar”, com a participação da Diretoria de Recursos Humanos (Direh) da Fundação.



A força de trabalho do centro de pesquisas também foi ampliada com a integração de quatro novos servidores concursados em 2007 e outros 17 em 2008, chegando a 169 funcionários ativos permanentes do quadro. O centro conta, ainda, com mais 128 colaboradores, entre funcionários terceirizados, que desenvolvem serviços na área administrativa, de informática e de serviços gerais, e bolsistas.

### *Saúde do trabalhador*

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) da Fiocruz Pernambuco vem atuando, desde sua criação em 2005, na melhoria do bem estar dos trabalhadores do centro de pesquisas. Para isso, em 2007, o Nust realizou 1.113 atendimentos. O setor também realizou duas campanhas de vacinação contra tétano e hepatites. No ano seguinte, o número de atendimentos chegou a 965 e foram realizadas quatro campanhas de imunização contra tétano, hepatite e rubéola.



O Nust também presta atendimento para os pequenos acidentes de trabalho ocorridos na instituição, além de realizar o atendimento de procedimentos de baixa complexidade. A atuação do núcleo deve ser ampliada nos próximos anos, principalmente no que diz respeito às atividades de prevenção e promoção à saúde dos trabalhadores da Fiocruz PE.

## ***Biossegurança***

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) está, a cada ano, aperfeiçoando e fortalecendo suas atividades, principalmente com relação à capacitação relativa à adequação aos requisitos necessários para atender a legislação. Cerca de 270 funcionários e estudantes da Fiocruz Pernambuco foram capacitados em cursos de sensibilização e informação em biossegurança em 2007 e 2008, como mostra o quadro a seguir. Outros 70 funcionários e colaboradores também receberam capacitação na área.

### **Eventos e profissionais capacitados (2007-2008)**

<b>Evento</b>	<b>Nº. de participantes</b>	<b>Público</b>
<b>2007</b>		
4º Curso de Sensibilização e Informação em Biossegurança	149	Interno (estagiários e profissionais)
Palestras sobre biossegurança para profissionais da área de manutenção, terceirizados e profissionais da vigilância, motoristas e de serviços gerais	70	Interno
I Curso de Biossegurança do IAM/Fiocruz	200	Externo (profissionais da área de saúde, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação).
<b>2008</b>		
5º Curso de Sensibilização e Informação em Biossegurança	121	Interno (estagiários e profissionais)
I Simpósio Pernambucano de Biossegurança	230	Externo

A CIBio também estruturou o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do centro de pesquisas e vem atuando diretamente junto aos serviços de referência da instituição no ajuste nos protocolos operacionais padrão (POPs), que devem ser tomados como base para incorporação desses procedimentos em todos os laboratórios da instituição. A comissão também deu suporte à certificação do Laboratório de Nível de Biossegurança 3 (NB 3) da Fiocruz PE.



### ***Obras e infra-estrutura***

A Fiocruz Pernambuco vem investindo permanentemente na melhoria da sua infra-estrutura, com vistas a ampliar e qualificar sua produção científica. O investimento de maior destaque foi o da ampliação dos laboratórios de quatro dos seis departamentos finalísticos da instituição, licitados em 2006. Os recursos empregados chegaram a quase R\$ 6,5 milhões e resultaram no ganho de mais dois pavimentos. A obra será concluída em janeiro de 2009 e a mudança para o novo espaço está prevista para acontecer em abril.

O pavimento térreo das novas instalações abriga os departamentos de Entomologia e Microbiologia. No primeiro andar ficou o departamento de Parasitologia e, no segundo, o de Imunologia. Acima, foi construído um pavimento técnico. Uma das melhorias é a integração dos gabinetes dos pesquisadores com os laboratórios, que antes ficavam em andares diferentes. As novas instalações também contam com dois novos elevadores e cada pavimento terá uma câmara fria e uma sala para os colaboradores. Em seguida, será realizada a recuperação do Departamento de Saúde Coletiva (Nesc) e a ampliação do número de salas de aula, com grande parte dos recursos já assegurados.

Nos últimos dois anos, foram investidos, ainda, R\$ 232.454,52 em pequenas obras voltadas para a melhoria das condições de trabalho, segurança e infra-estrutura.

## Obras que foram realizadas na Fiocruz PE (2007-2008)

- :: Ampliação do bloco do Biotério de Animais Silvestres
- :: Adequação do criatório de aves
- :: Construção da nova guarita da segurança
- :: Reforma dos banheiros do auditório e da administração
- :: Reforma e adequação da marquise da entrada da instituição
- :: Implantação das escadas de manutenção
- :: Obras de impermeabilização
- :: Adequação e recuperação da sala dos racks dos servidores
- :: Substituição das cúpulas de entrada do centro e do restaurante
- :: Recuperação dos jardins
- :: Manutenção dos elevadores
- :: Recuperação dos fancoils, bombas e chillers do biotério



## *Informática*

A atenção que a área de informática da Fiocruz Pernambuco vem recebendo, a cada ano, demonstra o quanto ela vem se tornando cada vez mais essencial para a realização de atividades de pesquisa, ensino e de gestão do centro de pesquisas. Em 2007, a área foi reforçada, com o investimento total de R\$ 418.112,38, entre aquisição de equipamentos, peças para reposição, insumos, manutenção e ações na rede de dados do centro de pesquisas. A área de suporte, que realiza o atendimento ao público e conserta os computadores, teve sua força de trabalho desprecarizada por meio de um contrato de terceirização com uma empresa especializada na área. A equipe, que contava com dois bolsistas, passou a ter quatro funcionários, sendo um supervisor e três técnicos. A média de duração entre o atendimento e a devolução do equipamento caiu de cinco dias úteis para doze horas úteis, ou seja, um dia e meio.

Na área da infra-estrutura, a sala onde ficavam os servidores de rede da instituição foi reformada e readequada dentro das especificações técnicas.

A instituição implantou, em 2008, um projeto para a locação de impressoras multifuncionais de grande porte, distribuídas entre os departamentos e em pontos estratégicos do centro de pesquisas. O objetivo foi reduzir os custos com insumos (toner e cartuchos) e garantir a manutenção dos equipamentos da instituição.

A equipe de informática continuou trabalhando na manutenção e no desenvolvimento de aplicativos, com destaque para o novo sistema de solicitação de serviços de manutenção, colocado à disposição da comunidade na Intranet, e a criação de um banco de dados estruturados para armazenamento e seleção das informações do Currículo Lattes dos pesquisadores da Fiocruz Pernambuco, o Procién. Entre outras opções, este sistema possibilita a confecção de relatórios e filtros referentes à produção científica dos pesquisadores.

Também foram desenvolvidos sistemas específicos para o controle de laudos emitidos pelos Serviços de Referência em Peste, Filariose e Controle de Culicídeos Vetores, permitindo a auditoria em suas informações, para o gerenciamento de projetos de pesquisa da Fiocruz Pernambuco e para a etiquetagem de equipamentos dos laboratórios dos Serviços de Referência.



A equipe de desenvolvimento está apoiando e atuando diretamente junto a projetos de pesquisa da instituição. Os profissionais criaram um banco de dados específico para, por exemplo, o acompanhamento da coorte de pacientes com HIV/Aids (HIVAIDS), de pesquisa que está sendo desenvolvida pela Fiocruz Pernambuco, e realizou a análise de banco de dados do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (Pits) e da Assessoria e Informatização Hospitalar AIH para o Observatório de Recursos Humanos em Saúde da instituição. O setor também desenvolveu o novo sistema do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Fiocruz, além de ter atuado, junto com a Assessoria de Comunicação Social, na estruturação da nova Intranet da instituição.

## ***Comunicação e Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde***

Consideradas estratégicas, tanto para a pesquisa quanto para a gestão, as ações nas áreas de comunicação e informação científicas cresceram nos últimos dois anos e passaram a receber cada vez mais atenção e investimentos.

A Biblioteca da Fiocruz Pernambuco, que tem como objetivo atender ao público (interno ou externo) em busca de informação científica e tecnológica na área de saúde, atendeu 8.831 usuários. Seu acervo foi ampliado de 5.572 para 5.969 publicações e chegou a 656 vídeos em saúde disponíveis para pesquisadores e alunos.



As atividades de comunicação social da instituição são coordenadas, desde março de 2002, pela sua Assessoria de Comunicação Social (Ascom). O setor, criado para coordenar, organizar e promover ações nas áreas de imprensa, edição de publicações, comunicação interna e via internet, completou seis anos em 2008. Ao longo desse período, o setor passou a ser referência para assuntos da área, além de centralizar e direcionar a demanda dos veículos de comunicação por especialistas nos diversos assuntos relacionados à Saúde Pública em que atua, cumprindo a sua missão de divulgar e informar a sociedade sobre a atuação da Fiocruz Pernambuco.

No biênio, o centro de pesquisas contabilizou quase 300 inserções na mídia (veículos impressos e na internet). Também houve uma maior projeção na mídia nacional, com inserções, por exemplo, no Fantástico, programa dominical da Rede Globo, como também no Jornal Nacional, Jornal Hoje, e NE 2. Este último programa jornalístico é exibido localmente entre as novelas noturnas, e nos veículos locais impressos, principalmente nas colunas especializadas. A Fiocruz Pernambuco também foi alvo de reportagem da Folha de São Paulo e do Estado de São Paulo, além de receber destaque no Jornal do Commercio, o maior jornal do Norte e Nordeste brasileiro. Esse alcance é resultado do profissionalismo com o qual o setor vem trabalhando na divulgação das atividades da instituição na área de pesquisa e dos seus serviços de referência.

O material produzido e distribuído pela Ascom alcançou 44 mil unidades, entre cartazes, folderes e informativos. O destaque foi o lançamento, em 2007, do livreto “70 termos para compreender a pesquisa em saúde”, elaborado pela instituição com o objetivo de ajudar jornalistas, que têm papel crucial na veiculação das informações para a sociedade, a entender a linguagem que os cientistas da área utilizam para explicar o resultado dos seus projetos, usando expressões incomuns no dia-a-dia da população.

A publicação traz definições para os vários tipos de pesquisa - avaliativa, básica, biomédica, clínica, estratégica, fundamental, epidemiológica, entre outras - propriedade intelectual, ética em pesquisa, Lei de Inovação, economia em Saúde, bem como informações sobre os principais fundos setoriais de Saúde e Ciência e Tecnologia (C&T). Existem, também, na publicação, termos que ajudam a entender melhor as políticas e programas desenvolvidos para o Sistema Único de Saúde (SUS). A obra contextualiza a Fiocruz de Pernambuco na pesquisa em saúde, com informações sobre sua atuação no Nordeste brasileiro. O livreto, que também é voltado para gestores e profissionais interessados no setor de C&T em Saúde, surgiu da necessidade identificada pela Assessoria de Comunicação Social de uma melhor contextualização de termos e expressões que atualmente fazem parte da área de pesquisa em saúde.



## Popularização da Ciência

A Fiocruz Pernambuco vem ampliando, anualmente, a sua participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A iniciativa reuniu, em 2007 e em 2008, integrantes dos departamentos finalísticos do Centro, a exemplo dos Departamentos de Entomologia, Imunologia, Parasitologia e Saúde Coletiva, e dos de apoio técnico e logístico, totalizando 70 participantes, em 2007, e 80, em 2008. A Fiocruz Pernambuco vem se integrando à atividade desde a primeira edição da SNCT, em 2004.

Em 2007, a instituição participou, junto com outras instituições de pesquisa e ensino pernambucanas, da Caravana da Ciência, que leva o conhecimento científico à população em locais de grande circulação, abrindo dessa forma suas portas, pela primeira vez, para os estudantes participarem do “Circuito da Ciência”. Os visitantes puderam ver exposições sobre os mosquitos transmissores da filariose e da dengue e de outros insetos, a exemplo do barbeiro, transmissor da doença de Chagas, e do mosquito-palha, que transmite a leishmaniose. Outra atração foi uma exposição sobre o biotério (local onde se criam animais para usar em pesquisas) da instituição, ressaltando a importância do uso de animais nos trabalhos científicos. Ainda nesta atividade, os visitantes puderam conhecer os vermes causadores da filariose, nas formas microscópica e adulta. No dia 3 de outubro, o “Circuito da Ciência na Fiocruz PE” reuniu cerca de 200 alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares do Recife.



Em 2008, o evento foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, atraindo cerca de três mil pessoas. Além dos temas tradicionais, novos temas - esquistossomose, tuberculose e DST/Aids - foram alvo de exposições. Neste ano, a novidade foi a realização de uma pesquisa junto ao público que visitou as exposições, que resultou na indicação de novos temas para 2009: a célula, saúde e meio ambiente, saúde da mulher e da criança, violência e saúde, vacinas, verminoses, doenças crônicas, entre outros.

## Eventos em Saúde e Ciência e Tecnologia



Além de desenvolver um trabalho sistemático de divulgação de suas atividades junto à população, por meio de veículos de comunicação social, e de utilizar os meios tradicionais para publicar os resultados dos estudos que desenvolve e apresentá-los em reuniões científicas, a Fiocruz Pernambuco vem investindo na promoção de eventos. Só em 2008, foram mais de 15 voltados para o público interno e externo, com destaque para o I Encontro da Rede Pan-Americana de Pesquisa em Dengue, em julho, e do I Workshop de Inovação Tecnológica em Saúde (InovatecSaúde), em novembro, ambos de caráter internacional. Também foi relevante a retomada das reuniões científicas mensais do Centro de Estudos da instituição. Em 2008, foram 18 palestras, superando as três realizadas em 2007. Confira os eventos do biênio no quadro a seguir.

### Eventos 2007/2008

Público Misto 2008		
Evento	Período	Nº de participantes
Centro de Estudos – 18 palestras	Março a novembro	464
I Simpósio Pernambucano de Biossegurança (UFPE)	25 a 27 de março	230
I Simpósio em Citometria de Fluxo do Recife	1 e 2 de julho	70
I Encontro Interdisciplinar em Acidentes e Violências	9 e 10 de julho	150
Lançamento da Universidade Aberta do SUS (Unasus/Ministério da Saúde)	11 de julho	120

## Eventos 2007/2008 (cont.)

<b>Público Misto 2008 (cont.)</b>		
<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de participantes</b>
Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco)	12 e 13 de junho	45
I Encontro da Rede Pan-Americana de Pesquisa em Dengue	22 a 25 de julho	200
“Curso Fortalecimento das ações em Biossegurança dentro de um Protocolo de Biossegurança: atendimento de demandas regionais nos países Latino-Americanos” (Anbio)	4 a 8 de agosto	70
Oficina de trabalho sobre prioridades de pesquisas do Projeto de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico Prioritários para o SUS (PPSUS/Facepe)	28 e 29 de agosto	50
III Workshop de Genética e Biologia Molecular de Insetos Vetores de Doenças (Entomol 3)	2 a 5 de setembro	160
I Workshop de Inovação Tecnológica em Saúde da Fiocruz PE (InovatecSaúde)	11 e 12 de novembro	140
Seminário 20 anos do SUS: (Des) Caminhos da Reforma Sanitária	5 de dezembro	230

<b>Público Misto 2007</b>		
<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de participantes</b>
Centro de Estudos – 3 palestras	Março a novembro	96
I Curso de Biossegurança do IAM/Fiocruz	13 a 17 de agosto	170
Palestras comemorativas aos 20 anos do Departamento de Saúde Coletiva (Nesc) :: Violência na Saúde: enfrentamentos e desafios :: O Panorama das diabetes nas sociedades contemporâneas :: A Opas e a cooperação internacional da vigilância em saúde nas Américas :: Café Cultural: Arte, Ciência e Saúde: diálogos (Im) pertinentes :: Saúde e ambiente: um campo em construção na Saúde Coletiva :: Saúde e novas tecnologias	1º de agosto 15 de agosto 30 de agosto 27 de setembro 17 de outubro 21 de novembro	80

## Eventos 2007/2008

<b>Público Misto 2007 (cont.)</b>		
<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de participantes</b>
Palestra sobre o 7º Programa-Quadro de Pesquisa e Desenvolvimento da União Européia (7th Framework Programme), conhecido também como FP7	17 de julho	180
Aniversário de 57 anos da Fiocruz Pernambuco, com a palestra “Desenvolvimento e Saúde”, proferida por Luciano Coutinho, presidente do BNDES	2 de setembro	200
IV Semana Nacional da Ciência e Tecnologia – Circuito da Ciência da Fiocruz Pernambuco	3 de outubro	200
Curso de Atualização em Biologia e Colonização de Flebotomíneos	5 a 10 de novembro	10
Seminário “Nesc 20 anos produzindo conhecimento em Saúde Coletiva”	30 de novembro	115

<b>Público Interno 2008</b>		
<b>Evento</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de participantes</b>
I Curso de Formação de Auditores Internos da Gestão da Qualidade.	12 a 14 de fevereiro	28
12ª Jornada de Iniciação Científica	12 a 14 de maio	90
I Seminário Interno de Pesquisa	17 de setembro	130
I Seminário Interno de Gestão	30 de setembro	130
I Workshop Interno dos Serviços de Referência do CPqAM	6 de maio	99
5º Curso de Sensibilização e Informação em Biossegurança	18 a 22 de agosto	100
III Curso de Capacitação e Biossegurança em Experimentação Animal	10 a 14 de novembro	35

## Eventos 2007/2008 (cont.)

Público Interno 2007 (cont.)		
Evento	Período	Nº de participantes
11ª Jornada Científica do CPqAM	11 e 12 de julho	90
II Seminário de Integração entre a Fiocruz Pernambuco e o Imip	14 de setembro	70
4º Curso de Sensibilização e Informação em Biossegurança	13 a 17 de agosto	149
Fórum "Licitação nas modalidades de pregão eletrônico e presencial"	14 de junho	17
Fórum "Retenção de encargos sociais, tributos, multas e juros"	20 e 21 de agosto	12
Fórum "Contratos, planilhas de custos e formação de preços"	31 de outubro	13
Fórum "Gestão de materiais (almoxarifado e patrimônio)"	5 e 6 de novembro	10
Fórum "Sindicância e processo administrativo disciplinar"	10 a 14 de dezembro	15
Palestras sobre biossegurança para profissionais da área de manutenção para terceirizados e profissionais da vigilância, motoristas e de serviços gerais	15 e 16 de outubro 22 e 23 de outubro	70
Palestra "Preparação do POM 2008"	24 de outubro	30

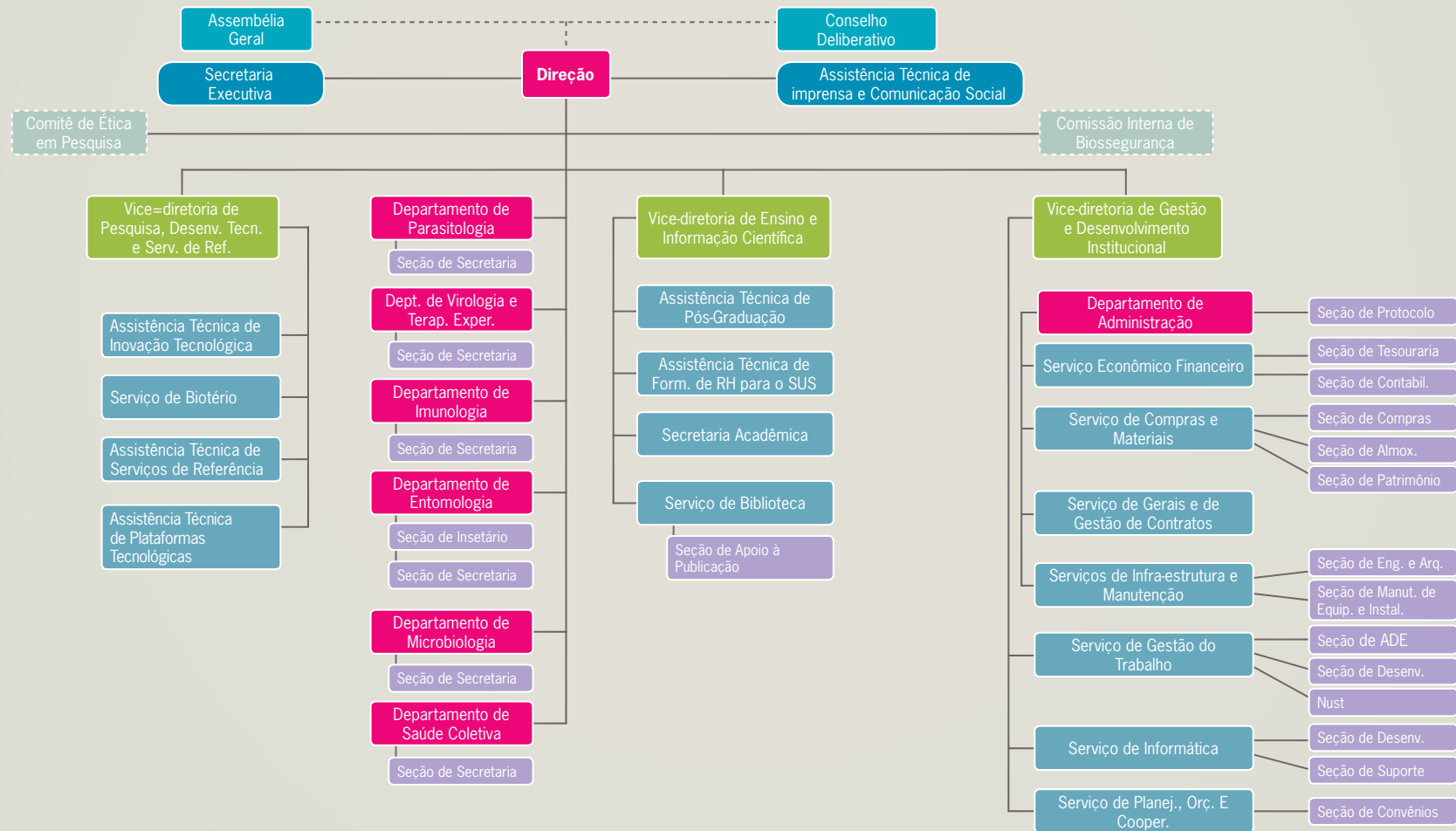
# Apêndices



# Apêndices

## Apêndice A

### Organograma





## **Fiocruz Pernambuco**

### **Diretor**

Eduardo Freese

### **Vice-Diretora de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Serviços de Referência**

Yara Gomes

### **Vice-Diretor de Ensino e Informação Científica**

Wayner Souza

### **Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional**

Marcos Malta

### **Chefe do Departamento de Administração**

Gisele Pimentel

### **Chefe do Departamento de Entomologia**

Maria Helena Neves Lobo da Silva Filha

### **Chefe do Departamento de Imunologia**

Silvia Montenegro

### **Chefe do Departamento de Microbiologia**

Oswaldo Pompílio de Melo Neto

### **Chefe do Departamento de Parasitologia**

Otamires Silva

### **Chefe do Departamento de Virologia e Terapia Experimental**

Laura Gil

## Apêndice B

Comparativo da utilização dos recursos do Tesouro entre 2006 e 2008 (em R\$ 1,00)

Exercício/Despesa	Liberado (Executado)				
	2006 <sup>1</sup> (a)	2007 <sup>(b)</sup>	2008 <sup>2</sup> (c)	Var (a-b) %	Var (b-c) %
<b>CUSTEIO</b>	5.559.028,84	6.334.802,83	5.594.236,97	13,96	-11,69
Transf. a estados e DF	744.037,00	249.394,00	0,00	-	-
Transf. a Instit. Privadas	0,00	16.225,76	4.423,25	-	-
Diárias	29.332,43	22.846,39	28.299,60	-	-
Auxílio a estudante	55.026,00	134.624,00	106.968,00	-	-
Material de consumo	1.291.848,20	1.509.838,02	1.359.836,76	-	-
Passagens	77.721,30	58.500,00	75.698,65	-	-
Serv. Terceiros P. F.	32.076,28	33.722,48	66.778,12	-	-
Locação de mão-de-obra	1.251.204,81	1.927.235,06	1.847.542,57	-	-
Serv. Terceiros P.J.	2.070.667,66	2.338.327,65	2.083.757,51	-	-
Obrigações tributárias	5.915,16	7.730,50	13.990,05	-	-
Despesas de exerc. anter.	0,00	18.037,67	6.942,46	-	-
Consultoria	1.200,00	18.321,30	0,00	-	-
<b>CAPITAL</b>	770.524,14	298.894,23	448.752,09	-61,21	50,14
Equipamento e mat. permanente	770.524,14	298.894,23	448.752,09		
<b>TOTAL</b>	<b>6.329.552,98</b>	<b>6.633.697,06</b>	<b>6.042.989,06</b>	<b>4,81</b>	<b>-8,9</b>

<sup>1</sup> Face a um erro de digitação, foi retificado o valor referente ao pagamento de pessoa jurídica, passando a totalizar R\$ 2.070.667,66.

<sup>2</sup> Após recomposição do orçamento

Fonte: Siafi/Siig/Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional

# Créditos

## **Coordenação e conteúdo**

Direção  
Assessoria de Comunicação Social

## **Elaboração e redação final**

Bruna Cruz  
Rita Vasconcelos (colaboração)

## **Colaboração**

Vice-diretores, chefes de departamento, chefes de serviço/setor, chefes dos serviços de referência

## **Revisão**

Antônio Carlos Xavier

## **Tradução**

Paul Webb

## **Fotografia**

Assessoria de Comunicação Social – Fiocruz PE  
Helder Tavares

## **Projeto Gráfico**

Virtual Publicidade

## **Impressão**

MXM Gráfica e Editora

## **Tiragem**

650 exemplares

